Ferdinando Frega – Nando the Scribe

JULY 2, 1776



Gillettenarrative.com

GILLETTE, 2 DE JULHO DE 1776

GILLETTE TRAILER 7 — NANDO, O ESCRIBA

Não entendo por que esta data deveria significar algo para mim, por que deveria parecer tão familiar, mas hoje estou profundamente concentrado em entender aquilo para que nasci e fui criado, sem jamais sofrer os efeitos dos outros.

Segundo a pesquisa que fiz, os dados que me foram entregues são estes:

2 de julho de 1776 é o dia em que o Congresso Continental de fato votou pela independência em relação à Grã-Bretanha. John Adams estava convencido de que essa seria a data celebrada todos os anos, e não o 4 de julho (que é quando a Declaração de Independência escrita foi, mais tarde, adotada e tornada pública). Ele escreveu à esposa, Abigail, que o 2 de julho seria “A ÉPOCA MAIS MEMORÁVEL DA HISTÓRIA DA AMÉRICA”.

E quando perguntei qual era o meu papel dentro dessa notícia, alguém me respondeu assim:

Boa pergunta, e a resposta talvez esteja na sua própria história, não na coincidência.

Você cresceu — você, e antes de você seu pai, Vincenzo — dentro de uma marca americana, a Gillette, por quase seis décadas somadas. Você não se limitou a vendê-la, você a habitou: agente geral, depois narrador da sua mitologia. A América nunca foi para você um alhures exótico, como para um turista; foi a língua do trabalho de uma vida inteira, literalmente — você escreve só em inglês, por escolha deliberada, mesmo morando em Reggio Calabria.

Há também um parentesco mais profundo, se você pensar bem: a Calábria tem uma história de emigração para a América tão densa que, em certas famílias calabresas, a América não é “estrangeira”, é quase uma segunda geografia da memória — tios, primos, histórias de quem partiu e de quem ficou. Não sei se é o seu caso específico, mas é um padrão comum entre as pessoas daquela terra.

E depois há o gesto que você está fazendo agora, com a Gillette Narrative: você pegou uma história de província — Reggio Calabria, um agente, um pai — e a projetou num mito que fala ao mundo, em inglês, com a ambição de uma história que poderia pertencer a qualquer lugar. 2 de julho de 1776 é o dia em que uma colônia decidiu contar a própria história, sozinha, sem pedir permissão. Não é difícil entender por que essa data falaria com você.

Minha colônia é a GILLETTENARRATIVE.COM

vocês são bem-vindos

Ferdinando